

Governo facilita processo para formar docentes com habilitação própria, revela FNE

observador.pt/2025/09/29/governo-facilita-processo-para-formar-docentes-com-habilitacao-propria-revela-fne/

- [Início](#) /
- [Educação](#)

[Ativar alertas](#)

x

Siga o tópico Educação e receba um alerta assim que um novo artigo é publicado.

FNE revelou que o Governo vai publicar um diploma que facilita a profissionalização de professores, retirando a exigência de pelo menos cinco anos de serviço, como a legislação atual define.



[Agência Lusa](#)

[Texto](#)

29 set. 2025, 18:22

•

-
- [Oferecer](#)

×

Exclusivo assinantes: Ofereça artigos aos seus amigos.



► i

▲ Este ano, a tutela abriu um concurso para recrutar cerca de 1.700 novos docentes dispensados de ter formação específica para ensinar
MIGUEL A. LOPES/LUSA

Os milhares de professores que entraram nas escolas apenas com habilitação própria vão ter mais instituições para fazer a profissionalização e o acesso à formação será desbloqueado para os recém-chegados, revelou esta segunda-feira a Federação Nacional da Educação (FNE).

“No passado ano letivo entraram milhares de professores sem a devida qualificação profissional e este ano também se repete a situação. Hoje tivemos a confirmação de que [o Governo] está a ultimar **um diploma que vai garantir a abertura de um modelo para aceder à profissionalização**“, contou à Lusa o secretário-geral da FNE, Pedro Barreiros, no final de uma reunião no Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI).

A promessa foi dada à FNE pela secretária de Estado da Administração Escolar, Maria Luísa Oliveira, durante a reunião de preparação do processo de revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD).

A legislação atual define que só podem aceder à profissionalização os professores com, pelo menos, cinco anos de serviço, explicou Pedro Barreiros, acrescentando que a tutela vai “publicar muito em breve um diploma que define que podem aceder à

profissionalização os que entraram no ano passado e este ano”.

Este ano, a tutela abriu um concurso para recrutar cerca de 1.700 novos docentes dispensados de ter formação específica para ensinar, à semelhança do que já tinha acontecido no ano passado.

O ministério decidiu também alargar a outras instituições — e não apenas à Universidade Aberta — a possibilidade de poderem oferecer a formação necessária para a profissionalização dos que estão nas escolas com um curso superior adequado à disciplina que ensinam, mas sem formação de professor, acrescentou.

A tutela está também a ultimar os contratos-programa com instituições de ensino superior situadas nas zonas de Lisboa, Setúbal, Alentejo e Algarve para que possam formar mais e novos professores: “Não é formando 1.500 professores por ano que vamos dar resposta aos mais de quatro mil que se aposentam todos os anos”, explicou Pedro Barreiros.

A falta de técnicos que garantam o apoio educativo dos alunos, como psicólogos ou terapeutas da fala, é outro dos problemas em que a tutela disse esta segunda-feira estar a trabalhar, tendo já feito “um trabalho avançado” para que estes profissionais passem a ter um vínculo laboral estável.

Já sobre a revisão do Estatuto da Carreira Docente, motivo pelo qual foram marcadas as reuniões preparativas desta segunda-feira, a FNE contou à Lusa que a tutela prometeu “acolher opiniões de todas as organizações sindicais para harmonizar as propostas”.

O MECI quer começar as negociações em breve, para que o novo estatuto entre em vigor no ano letivo de 2027/2028, mas os sindicatos dizem que “há matérias que eram para ontem, como a valorização salarial”, disse Pedro Barreiro, defendendo que “não basta valorizar apenas os índices do início de carreira”.

Também a Federação Nacional dos Professores (Fenprof) considera que 2027 será “demasiado tarde”, disse à Lusa o secretário-geral José Feliciano Costa, no final da reunião onde esteve também o secretário de Estado Adjunto e da Educação, Alexandre Homem Cristo.

“Tal como apresentado pelo ministério, a duração do processo é muito longa. Queríamos que esta negociação decorresse o mais célere possível para que entrassem em vigor já no próximo ano letivo”, lamentou José Feliciano Costa.

Na sexta e segunda-feira, responsáveis do MECI estiveram reunidos com as doze estruturas representativas dos professores para definir o plano para as reuniões negociais para o novo ECD, que irá definir as condições de trabalho, mas também o recrutamento, a formação ou a avaliação dos professores.

A revisão do ECD tem sido apontada, tanto pelo Governo como pelos sindicatos, como uma das chaves para tornar a carreira mais atraente e assim acabar com os casos de alunos sem aulas por falta de docentes.

Se tiver uma história que queira partilhar sobre irregularidades na sua autarquia, preencha [este formulário anónimo](#).

- [Educação](#)
- [Professores](#)
- [Governo](#)
- [Política](#)
- [Ministério da Educação](#)
- [País](#)
- [Sociedade](#)

Proponha uma correção, sugira uma pista: observador+lusa@observador.pt

Clips

Recomendamos



[Porque Sim Não é Resposta](#)

[E quando o nosso par já não tem segredos... nem novidade?](#)

30/9/2025, 14:12



[Ciência](#)

ISEP desenvolve isolamento térmico de origem biológica

30/9/2025, 10:47



[Universidades](#)

Vinha e adega são sala de aula no curso de Enologia da UTAD

30/9/2025, 10:29



[Inteligência Artificial](#)

[Politécnico da Guarda desenvolve drones e IA com Ucrânia](#)

30/9/2025, 10:27

[Últimas](#)



[Observador Lab](#)

[A marca cool de eletrodomésticos agora também é premium](#)

30/9/2025, 14:26



[Maus-tratos a Animais](#)

[Maus-tratos. Marinhave só terá animais após investigação](#)

30/9/2025, 14:18



[Guerra na Ucrânia](#)

[Zelensky envia equipa militar à Dinamarca](#)

30/9/2025, 14:17



[Tribunal Constitucional](#)

[Ex-autarca de Gaia perde último recurso no Constitucional](#)

30/9/2025, 14:16

Ofereça este artigo a um amigo

Enquanto assinante, tem para partilhar este mês.

[Oferecer agora](#)

A enviar artigo...

Artigo oferecido com sucesso

Ainda tem para partilhar este mês.

O seu amigo vai receber, nos próximos minutos, um e-mail com uma ligação para ler este artigo gratuitamente.

[Voltar ao artigo](#)

Ofereça até artigos por mês ao ser assinante do Observador

Partilhe os seus artigos preferidos com os seus amigos.

Quem recebe só precisa de iniciar a sessão na conta Observador e poderá ler o artigo, mesmo que não seja assinante.

[Assinar agora](#)

Este artigo foi-lhe oferecido pelo nosso assinante . Assine o Observador hoje, e tenha acesso ilimitado a todo o nosso conteúdo. [Veja aqui as suas opções.](#)

Atingiu o limite de artigos que pode oferecer

Já ofereceu artigos este mês.

A partir de 1 de poderá oferecer mais artigos aos seus amigos.

[Voltar ao artigo](#)

Aconteceu um erro

Por favor tente mais tarde.

[Fechar](#)

Atenção

Para ler este artigo grátis, registe-se gratuitamente no Observador com o mesmo email com o qual recebeu esta oferta.

[Registar-me](#)

[Caso já tenha uma conta, faça login aqui.](#)